

## **Aula 002 – Habacuque – Capítulo 1**

Contexto geral se dá num período de grande tribulação.

Habacuque é profeta contemporâneo de Ezequiel que prega no exílio e Jeremias que prega em Jerusalém.

A Assíria tem o seu poder descendente enquanto a Babilônia assume o cenário mundial. Judá está totalmente corrompida.

Não há respeito pelas leis de Moisés, o templo está profanado e Habacuque olha para tudo isso com indignação.

Este profeta luta contra o fato de Deus permitir que o povo de Judá permanecesse em sua vida de pecados e imoralidade.

Deus parecia tolerante demais na opinião de Habacuque.

Ele clamou a Deus e de início, não teve resposta. De início...

Habacuque nos ensina a sermos homens e mulheres de oração.

O livro todo é um diálogo entre ele e Deus, o único livro na Bíblia apresentado dessa maneira. Mostra-nos que podemos fazer perguntas a Deus.

Deveríamos desfrutar de uma intimidade tal com o Senhor, a ponto de podermos francamente expressar nossos questionamentos, preocupações ou dúvidas quanto aos caminhos. **Mateus 6:6 Tu, porém, quando orares, entra no teu quarto e, fechada a porta, orarás a teu Pai, que está em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará.**

### **Habacuque 1:1 Oráculo que o profeta Habacuque recebeu em visão.**

Este oráculo ou sentença vêm sobre a vida do profeta como um fardo e um fardo pesado. Que fardo será este??

A profecia de Habacuque possui uma dimensão muito incômoda do princípio ao fim. O livro começa com um lamento queixoso: “Até quando...?”. E termina com a resolução do profeta de suportar o severo e inevitável juízo divino.

Esta mensagem é, com justiça, denominada a sentença de Habacuque.

Somente o dom do Espírito, inspirador de profecia poderia tomar possível a uma pessoa dar a conhecer com fidelidade a plena destruição de seu próprio povo e terra. Aquele solene ofício e vocação pertenciam a Habacuque.

Ainda que sua vocação para o ofício não esteja registrada, ele é designado como o profeta. Assim sendo, ele falou como o porta-voz designado por Deus.

Da mesma maneira que Elias e João Batista, Habacuque aparece meramente como uma “voz” e nada mais. Ele deve ser ouvido porque é o portador da mensagem de Deus, não por causa de quem ele era pessoalmente.

O fato de que Habacuque “viu” sua mensagem provavelmente enfatiza mais o caráter revelacional da visão do que o modo pelo qual ela foi comunicada.

A mensagem viera diretamente do próprio Deus, e não do subconsciente do profeta.

A mensagem de Habacuque é bem diferente, tanto em estilo quanto em conteúdo.

O tema primário do livro é o juízo sobre Israel. O tema secundário pode ser resumido como segue: uma fé sólida, confiança humilde, porém persistente, nos desígnios de Deus a fim de estabelecer a justiça na terra, por parte do profeta.

Com este estudo, temos o privilégio de testemunhar o progresso singular do próprio profeta se submetendo a um novo conceito dos propósitos do Senhor entre Israel e as nações. A ideia de crescimento da fé é essencial para se apreciar o caráter desta profecia. Confiança nos propósitos do Senhor, a despeito de percepções confusas do que precisamente ele está formulando, repousa no centro do pensamento de Habacuque. As intenções do Senhor vão ocupando posição no primeiro plano enquanto o profeta luta com as revelações progressivas.

### **O DIÁLOGO DE PROTESTO**

Duas expressões introduzem a queixa do profeta: Até quando? (vs.2) e Por quê? (vs.3). A primeira implica que o profeta já gastara tempo em petição a Deus em decorrência de sua profunda preocupação com as circunstâncias que está vivendo. Vezes sem conta ele se voltou, a fim de orar a respeito da terrível situação. Finalmente, ele chegara a ponto de manifestar seu espanto ante o silêncio de Deus. Ele não consegue entender como o Todo-Poderoso podia permitir a situação perdurar ainda por mais tempo.

#### **Habacuque 1:2 Até quando, SENHOR, clamarei eu, e tu não me escutarás? Gritar-te-ei: Violência! E não salvarás?**

O profeta recebe uma visão e inicia um diálogo com Deus, que poucos ousariam ter. O profeta fala com Deus, mas Deus fala com todo um povo através dele, em vez de exclusivamente com ele.

Habacuque sofre com o senso de solidão como consequência da desavença criada pela violência que o povo de Deus tem sofrido nas mãos uns dos outros.

Ele se dirige a Deus como uma voz isolada, embora fale em benefício de outros em sua posição como mediador profético, como Elias contra os profetas de Baal.

**I Reis 19:14 Ele respondeu: Tenho sido em extremo zeloso pelo SENHOR, Deus dos Exércitos, porque os filhos de Israel deixaram a tua aliança, derribaram os teus altares e mataram os teus profetas à espada; e eu fiquei só, e procuram tirar-me a vida.**

Habacuque se sente, como às vezes nos sentimos sozinhos e solitários, mas Deus é aquele que nos acompanha em todos os nossos caminhos.

Havia uma desavença criada pela violência que o povo de Deus estava sofrendo, não pela mão de inimigos, mas pela mão uns dos outros.

Ele no seu desespero clama a Deus. Até quando diz o profeta, sinalizando que já gastara tempo em petição a Deus em decorrência de sua profunda preocupação com as circunstâncias que estavam acontecendo.

Vezes sem conta ele se voltava a fim de orar a respeito da terrível situação.

Finalmente ele chegara a ponto de manifestar seu espanto ante o silêncio de Deus. Ele não consegue entender como o Todo Poderoso podia permitir a situação continuar ainda por mais tempo.

É provável que o profeta procurasse algum consolo, ao se lembrar que o próprio Deus já havia usado a expressão “até quando?”

**Êxodo 16:28 Então, disse o SENHOR a Moisés: Até quando recusareis guardar os meus mandamentos e as minhas leis? (Maná no sábado)**

**Números 14:11 Disse o SENHOR a Moisés: Até quando me provocará este povo e até quando não crerá em mim, a despeito de todos os sinais que fiz no meio dele? (desprezo pelo relatório de Josué e Calebe)**

Não há dúvida que Deus é solidário ao profeta em suas agonias.

Mesmo perante a aparente demora, não retarda o Senhor a sua promessa, como alguns a julgam demorada.

**II Pedro 3:9 Não retarda o Senhor a sua promessa, como alguns a julgam demorada; pelo contrário, ele é longânimo para convosco, não querendo que nenhum pereça, senão que todos cheguem ao arrependimento.**

O profeta sabe que todo o fardo só pode ser tirado mediante a oração, e ele as usa num contexto de perplexidade, mas também de confiança.

O teor da queixa do profeta gira em torno de uma oração não respondida. Ele tem clamado por alívio da injustiça; e não tem recebido resposta. Uma revisão da história pregressa em parte explica as perplexidades desta circunstância. No tempo da insistência de Israel em estabelecer a monarquia, o Senhor os alertou por meio de seu servo: “Clamareis por causa de vosso rei que houverdes escolhido; mas o Senhor não vos responderá naquele dia” (I Sm 8.18).

A consumada consequência de rejeitarem a Deus como seu rei é que a ímpia monarquia os levaria a um estado de opressão.

Então o Senhor não iria ouvir seu clamor por alívio. O profeta clama, porém o Senhor não ouve. A perversidade atraída por Manassés e seus predecessores havia selado o destino de Israel. Entregues a si mesmos, eles sofrem abusos intermináveis.

Enquanto operar a iniquidade, o povo de Deus deve ansiar por alívio de sua dor.

**Apocalipse 6:10 Clamaram em grande voz, dizendo: Até quando, ó Soberano Senhor, santo e verdadeiro, não julgas, nem vingas o nosso sangue dos que habitam sobre a terra?**

Os santos clamam pela providência do Senhor.

Muitos motivos podem levar à essa “demora”, entre elas a desobediência

O texto começa no estilo de **Salmos 77:8-10 Cessou perpetuamente a sua graça? Caducou a sua promessa para todas as gerações? Esqueceu-se Deus de ser benigno? Ou, na sua ira, terá ele reprimido as suas misericórdias? Então, disse eu: isto é a minha aflição; mudou-se a destra do Altíssimo.**

Na realidade, somente a sabedoria de Deus pode responder a essa indagação reconhecidamente perplexa da oração por livramento que permanece sem atenção e sem resposta.

**Habacuque 1:3 Por que me mostras a iniquidade e me fazes ver a opressão? Pois a destruição e a violência estão diante de mim; há contendas, e o litígio se suscita.**

Deus “Por que me mostras”, em um sentido forte, o profeta confronta Deus com a situação, para que tome consciência e reaja.

Frequentemente, as referências relativas ao povo de Deus clamando em agonia são equilibradas pela afirmação de que Deus ouvira seu clamor:

**Êxodo 2:23-24 Decorridos muitos dias, morreu o rei do Egito; os filhos de Israel gemiam sob a servidão e por causa dela clamaram, e o seu clamor subiu a Deus.**

**Ouvindo Deus o seu gemido, lembrou-se da sua aliança com Abraão, com Isaque e com Jacó.**

Mas, também aparecem indícios de que o pecado do povo do povo de Deus pode levar o Senhor a não responder prontamente com livramento, quando clamam.

**Juízes 6:6 Assim, Israel ficou muito debilitado com a presença dos midianitas; então, os filhos de Israel clamavam ao SENHOR.**

O Senhor forçou o povo a recordar seu pecado antes que pelo menos ele desse algum sinal de livramento.

**Habacuque 1:4 Por esta causa, a lei se afrouxa, e a justiça nunca se manifesta, porque o perverso cerca o justo, a justiça é torcida.**

O profeta reage reconhecendo, no que vê o triunfo da violência unido à inércia de Deus. Injustiças têm acontecido em Judá. Os injustos proferem mentiras e enganam o justo, fazendo que a lei seja adequada e torcida perante à situação enganosa.